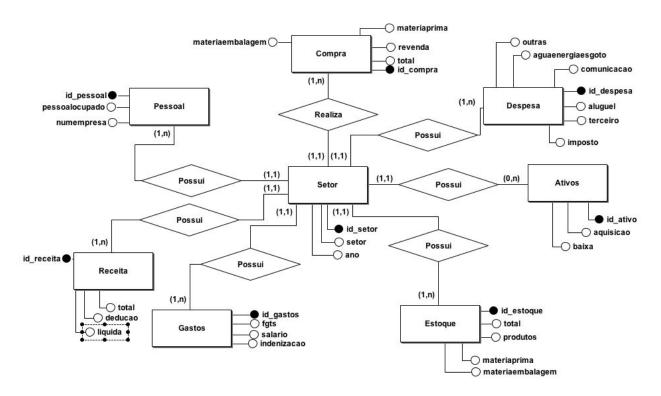
## Relatório

Giovany da Silva Santos - 2018007758 João Marcos Calixto Moreira - 2018009636 Leonardo dos Santos De Souza - 2018012444

# 1.MER



O modelo de entidade e relacionamento prevê como vamos construir nosso banco.

Entidade	Atributos
SETOR: responsável por armazenar todos as categorias dos setores do comércio.	id: responsável pela identificação de cada entidade. setor: responsável pelo armazenamento do nome. ano: responsável pelo armazenamento do ano da pesquisa.
ATIVOS:responsável por armazenar todos os ativos tangíveis das categorias dos setores do comércio.	id:responsável pela identificação de cada entidade. aquisicao: número de aquisições de ativos. baixa: número de baixas de ativos.
ESTOQUE:responsável por armazenar todos os estoques das categorias dos setores do comércio.	id: responsável pela identificação de cada entidade. total: número total no estoque. produtos:número de produtos no estoque. materiaPrima:número de matéria prima para o produto no estoque.

	materiaEmbalagem:número de matéria prima para o embalagem no estoque.
GASTOS:responsável por armazenar todos os gastos das categorias dos setores do comércio.	id: responsável pela identificação de cada entidade. salario: número do valor em milhares dos custos com salário. fgts: número do valor em milhares dos custos com fgts. indenizacao:número do valor em milhares dos custos com indenizações.
RECEITA:responsável por armazenar todos as receitas das categorias dos setores do comércio.	id:responsável pela identificação de cada entidade. total: número do valor total em milhares das receitas. deducao: número do valor dedutivo em milhares das receitas. liquida:número do valor líquido em milhares das receitas.
COMPRAS:responsável por armazenar todos as compras das categorias dos setores do comércio.	id: responsável pela identificação de cada entidade. total: número total de compras. materiaPrima:número de matéria prima para o produto compradas. materiaEmbalagem:número de matéria prima para o embalagem compradas.
PESSOAL: responsável por armazenar todos o número de pessoas e o número de empresas das categorias dos setores do comércio.	id: responsável pela identificação de cada entidade. numEmpresas: número de empresas pessoalOcupado:número de pessoas da categoria registrado no dia 31 de dezembro.
DESPESA: responsável por armazenar todos as despesas das categorias dos setores do comércio.	id: responsável pela identificação de cada entidade. aluguel: despesas com aluguéis. terceiro: despesas com terceiros. comunicação: despesas com comunicação. aguaEnergiaEsgoto: despesas com água, energia e esgoto. imposto: despesas com impostos outros: despesas com outras coisas que não encaixam nos itens anteriores.

# 2. Modelo Lógico (Modelo Relacional)

```
Setor(<u>id_setor*</u> , setor , ano)
Despesa(<u>id_despesa*</u> ,id_setor* , aluguel , terceiro , imposto
, aguaenergiaesgoto , comunicacao , outras )
id_setor referencia Setor (id_setor)
Gastos(id_gastos* , id_setor* , fgts , salario , indenizacao )
id_setor referencia Setor(id_setor)
Receita(id_receita* , id_setor* , total , deducao , liquida )
id_setor referencia Setor (id_setor)
Pessoal (<u>id_pessoal*</u> , id_setor* , pessoalocupado ,
numempresa)
id_setor referencia Setor(id_setor)
Estoque(id_estoque* , id_setor* , total , produtos ,
materiaprima , materiaembalagem )
id_setor referencia Setor(id_setor)
Ativos(<u>id_ativos*</u> , id_setor* , aquisicao , baixa )
id_setor referencia Setor(id_setor)
Compras(<u>id_compra*</u> , id_setor* , total , revenda ,
materiaprima , materiaembalagem )
id_setor referencia Setor(id_setor)
```

## 3.ROLES

ROLE	PERMISSÕES
supervisor de encargos	tem permissão sobre operações CRUD nas tabelas gastos, despesa, e receita. Além disso também possui a permissão de executar a função consulta total que retorna o total de compras , receita e estoque de um determinado setor em dado ano.  Ex: select * from consultaTotal('1.Total',2009)

auxiliar de encargos	tem permissão sobre operações select nas tabelas gastos,despesa,e receita.
supervisor de insumos	tem permissão sobre operações CRUD nas tabelas ativos,compra e estoque
auxiliar de insumos	tem permissão sobre operações select nas tabelas ativos,compra e estoque
supervisor de pessoal	tem permissão sobre operações CRUD na tabela pessoal
auxiliar de pessoal	tem permissão sobre operações select na tabela pessoal

# 4.FUNÇÕES

Criamos uma função consulTotal que recebe dois parâmetros (tipo do setor e ano ) e ela retorna uma consulta com o total de receita, compras e estoque desse determinado setor em um dado ano.Escopo da função:

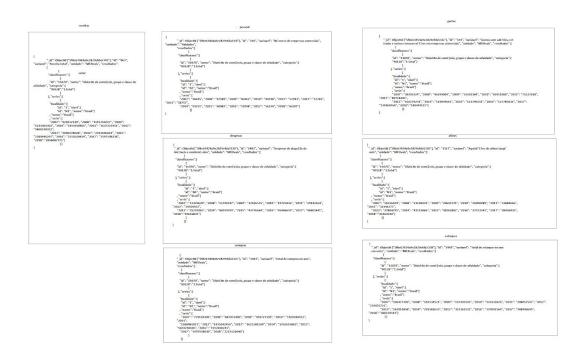
# 5.ÍNDICES

Nome atributo	Nome Tabela
Total	Receita
Total	Compra
Total	Estoque

Criamos os índices sobre os atributos "total" das tabelas: receita,compra e estoque, visto que a função consultaTotal utiliza esses três atributos, assim a execução desta função terá uma melhor performance,isto é útil, pois toda vez que o usuário do tipo supervisor encargos utilizá-la terá uma resposta mais rápida.

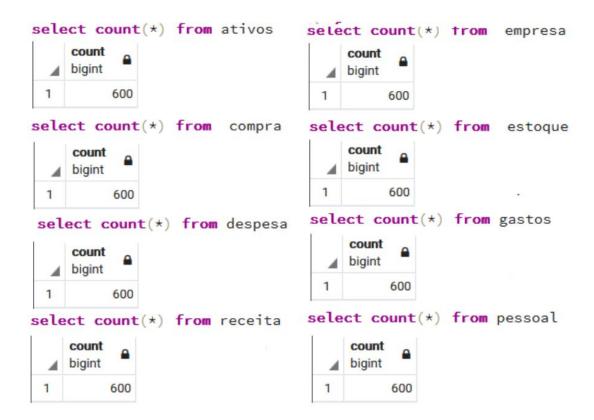
#### 6.API e o modelo Orientado a documentos

Os bancos orientados a documentos são projetados para fazer o armazenamento ,recuperação e gerência de informações orientadas a documentos.Para o nosso trabalho utilizamos a API do IBGE , que retorna uma url do objeto do tipo JSON de acordo com os dados que selecionamos e a partir dessa, fazemos a inserção de um objeto do tipo json em uma base de dados no SGBD Mongo.Abaixo temos o modelo orientado a documentos:



## **7.COUNT TABELAS**

Foi feito uma seleção da quantidade de registros e cadas uma das tabelas possui a quantidade de registros igual a 600, já que são 12 anos diferentes com cada registro indo de 0 até 49 no json:



# **8.COUNT COLLECTIONS**

```
> use trabalho
switched to db trabalho
> db.ativos.count()
2
> db.compras.count()
4
> db.depesas.count()
6
> db.estoques.count()
4
> db.gastos.count()
3
> db.pessoal.count()
2
> db.receitas.count()
```

https://drive.google.com/file/d/1r2u8KAT pDvB0KU5SimivuTb0yYdGZQU/view?usp=sharing

#### 9.Testes JMeter

#### 9.1Teste Postgres

#### 9.1.1 Configurações

Os testes com o JMeter foram realizados de modo local e em uma máquina com as seguintes configurações:

- Processador Intel Core i5-7200 CPU@2.50GHz 2.71GHz.
- Memória 4.00 GB.
- Sistema Operacional Windows 10 Home Single Language de 64 bits.

A versão do JMeter utilizada foi a 2.1.0, a versão do JDBC para a conexão com o Postgres foi a 42.2.18 e a versão do SGBD Postgres, a 13.1.A versão do Mongo é a 4.4.1 e a do driver JMeter para teste do Mongo 3.12.6.

Antes de iniciar os testes configuramos o número de conexões simultâneas máximas para 1.000.000 de conexões como pode ser visto na figura abaixo.

```
port = 5432 # (change requires restart)

max_connections = 1000000 # (change requires restart)

#superuser_reserved_connections = 3 # (change requires restart)
```

Após isso, seguimos os testes da seguinte maneira:

Iniciamos os testes com 10 usuários seguindo em uma escala multiplicativa de fator 10.Foi encontrado erro de requisições para 1000 usuários.Então, utilizamos a ideia de sempre retroceder ao último teste que deu certo e "subir" o número de usuários em uma escala menor.Após retroceder para o 100, aumentamos os testes de 100 em 100, houve erro na casa dos 900.Então, a nova mudança de escala foi "subir" de 10 em 10, na qual obtivemos erros na casa do 860 usuários.A partir daí, percebemos que o limite para a consulta estava nesse intervalo 850 -860, de modo mais preciso o limite encontrado foi de 855 usuários simultâneos.

A consulta escolhida foi uma consulta com a seguinte descrição "retornar todas as informações referentes a estoques,compras,ativos,receitas,gastos,despesas,pessoal de um determinado setor em um dado ano".E foi fixada uma requisição por usuário.Abaixo temos o comando SQL executado no JMeter:

```
Consulta:

1 select * from setor s join estoque e on (s.id_setor=e.id_setor) join compra c on (s.id_setor=c.id_setor) join ativos a on (s.id_setor=a.id_setor) join

2 receita r on (s.id_setor=r.id_setor) join gastos g on (s.id_setor=g.id_setor) join despesa d on (s.id_setor=d.id_setor) join pessoal p on (s.id_setor=p.id_setor)

3 where s.setor='2.Comercio de veiculos, pecas e motocicletas' and s.ano='2010'
```

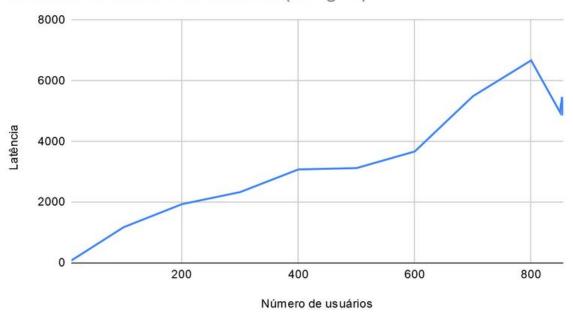
#### 9.1.2 Latência x Número de usuários

Para a análise do tempo entre uma requisição e a sua resposta (latência) montamos um gráfico que foi plotado a partir dos números de usuários, no eixo x, e a média de latência para o número de usuários, no eixo y.

Como podemos observar, a variação de latência média de 10 para 100 usuários foi muito expressiva, indicando assim que o tempo de resposta da requisição cresce à medida que o número de usuários também cresce. Ao se aproximar do limite de usuários encontrados, percebeu se uma queda da latência indicando que o tempo de resposta não seguiria mais a tendência do número de usuários. A partir do limite 855 houve falha nas

respostas das requisições, e com isso, obtivemos a limitação para essa consulta no banco(sua escalabilidade).

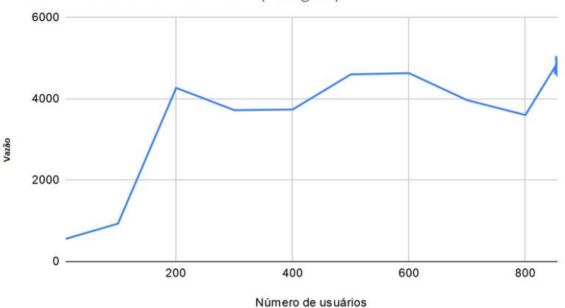
Latência x Número de usuários (Postgres)



#### 9.1.3 Vazão X Número de usuários

Temos também o gráfico relacionado a quantidade de operações realizadas em um determinado espaço de tempo(vazão), que no nosso caso é medida em minutos para todos os testes. Abaixo temos o gráfico Vazão x Número de usuários:





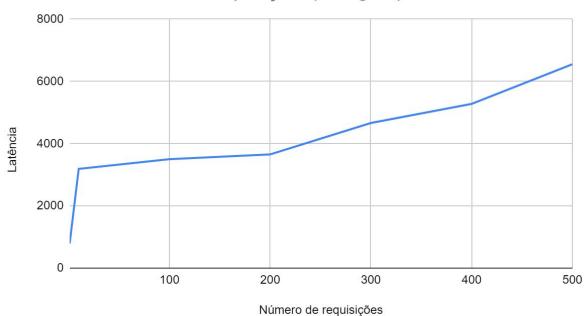
Como podemos observar: a vazão sofreu um grande acréscimo quando alteramos o número de usuários de 100 para 200. Uma outra observação é que, após a vazão atingir a faixa dos 3K-5K, a vazão ficou nessa região até o limite encontrado de usuários para consulta. Desse modo foi possível observar que essa faixa é o limite do número de operações por minuto para a consulta no banco.

# 9.1.4 Latência x Número de requisições

Para os testes relacionados a variação do número de requisições, foram feitas uma limitação de 400 usuários simultâneos.

Avaliando o número de requisições, tivemos a seguinte adoção de teste: Aumentamos o número de requisições em um fator grande, porém quando obtivemos erro, retrocedemos ao último teste que possuiu êxito em todas as requisições. Mas, nesse teste fizemos o limite aproximado de requisições, uma vez que para o teste de requisições a duração foi bem longa. Abaixo temos o gráfico Latência x Número de requisições:

# Latência x Número de requisições(Postgres)

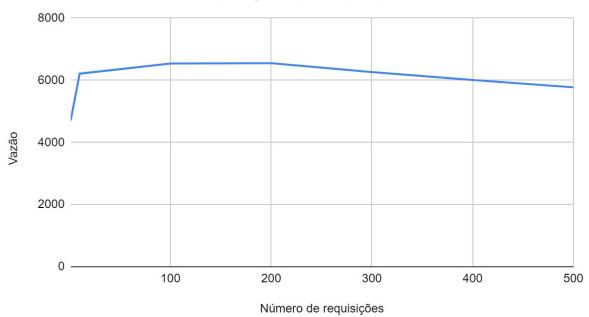


O testes foram iniciados para 1 requisição, podemos notar que houve uma grande variação (aproximadamente 3K) de latência quando aumentamos o número de requisições para 10.As variações de latência no intervalo 10-200 foram bem pequenas.A partir de 200 foi obtido uma variação quase que linear da latência.

A perda de resposta das requisições ocorreram quando colocamos 500 requisições para cada usuário. Assim, temos um limite aproximado de 500 requisições por usuário quando há 400 usuários simultâneos para a consulta especificada.

### 9.1.5 Vazão x Número de requisições





A vazão relacionada ao número de requisições apresentou um crescimento um pouco significativo(aproximadamente 2K) quando variamos o número de requisições de 1 para 10. Durante toda a execução dos testes a latência se manteve quase que constante, indicando um pequeno decrescimento no intervalo de 200-500.Uma observação é que as variações de latência entre os número de requisições indicadas foram muito similares neste intervalo.

#### 9.2 Testes Mongo

# 9.2.1 Configurações

Abaixo, temos as configurações necessárias referentes ao Mongo. Notamos que a capacidade , "available", está setada para 999999 conexões máximas. Os nossos testes utilizaram um número bem menor de conexões, então esse limite não afetou nos resultados.

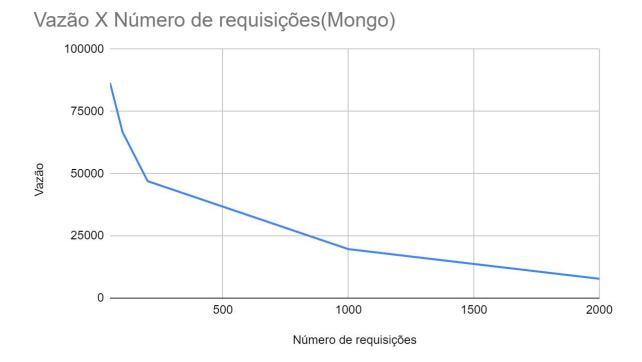
```
"current" : 1,
"available" : 999999,
"totalCreated" : 13374,
"active" : 1,
"exhaustIsMaster" : 0,
"awaitingTopologyChanges" : 0
```

A consulta realizada foi a que tem o seguinte enunciado "Retornar todos os documentos da coleção receitas". E que possui o seguinte comando : db.receitas.find().

Para os testes com o banco Mongo também foi adotada a ideia de ter um número de variação maior entre a quantidade de requisições e também entre a quantidade de usuários. Outra consideração é que, os testes apresentaram latência zero para ambas os gráficos (usuário e requisição) em todos os testes. Isso pode ser explicado pois os bancos orientado a documentos têm uma alta performance no tempo de resposta de consultas. Então, os gráficos que apresentamos são apenas relacionados a vazão. Além disso, a limitação de usuários simultâneos foi bem menor para os testes com o Mongo, uma vez que quando iniciamos os testes com uma quantidade maior de usuários o computador travava constantemente, impactando assim, na necessidade de sua reinicialização.

# 9.2.2 Vazão x Número de requisições

Para esse teste fixamos o número de usuários simultâneos em 25.

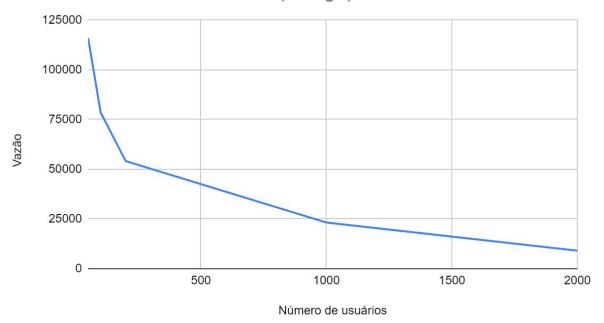


O teste apresentou um decrescimento da vazão à medida que o número de requisições foi crescendo. A variação mais alta de vazão foi no intervalo de 50-1000 requisições.

#### 9.2.3 Vazão x Número de usuários

Para esse teste fixamos o número de requisições por usuário em 25.

Vazão X Número de usuários (Mongo)



Pelo gráfico é possível notar que, a vazão também apresenta uma tendência contrária a do parâmetro avaliado, que nesse caso é o número de usuários.Para esse teste, vemos uma outra similaridade que é a variação da vazão no intervalo 50-200, que foi bem acentuada igualmente ao ocorrido no teste quando fixamos o número de usuários(teste de requisições).

Para o nosso trabalho não será possível fazer a comparação dos testes realizados entre os diferentes bancos (Postgres e Mongo), uma vez que as consultas realizadas foram diferentes.